

## Identificação da empresa

Portugal Capital Ventures – Sociedade de Capital de Risco, SA

## Missão

A Portugal Ventures tem como missão investir de modo proativo em empresas nas fases iniciais do seu desenvolvimento, apostando no seu crescimento, competitividade e capacidade de globalização. A sua atividade consiste na gestão de fundos de capital de risco e na aquisição, por período de tempo limitado, de instrumentos de capital próprio e de capital alheio, em sociedades com elevado potencial de desenvolvimento, como forma de beneficiarem da respetiva valorização. Desde a sua criação tem assumido um papel ativo no mercado enquanto investidor em Venture Capital, colmatando insuficiências e funcionando como impulsionador do ecossistema empreendedor nacional.

A prossecução da sua missão assenta nos seguintes valores corporativos:

- Accountability
- Excelência
- Independência
- Isenção
- Transparência
- Ambição
- Perseverança.

## Objetivos

A Portugal Capital Ventures - Sociedade de Capital de Risco, S.A. (anteriormente denominada Inovcapital - Sociedade de Capital de Risco, S.A) incorporou, por fusão concluída em 27 de junho de 2012, as sociedades, AICEP Capital Global - Sociedade de Capital de Risco, S.A. e TC Turismo Capital- SCR, S.A., refletindo uma nova visão e estratégia da intervenção pública em capital de risco público, de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros nº 50/2011.

A reforma da atividade pública de capital de risco então empreendida assenta nos seguintes princípios programáticos:

- Clarificação dos objetivos estratégicos e concentração de meios para o investimento público,
- Dinamização da atividade privada de *Venture Capital*, com participação nacional e internacional,
- Impulso ao desenvolvimento do empreendedorismo nacional e à valorização económica do conhecimento de base científica e tecnológica,
- Criação de uma nova realidade empresarial de elevado potencial exportador, globalmente competitiva e posicionada nas cadeias de valor internacionais,
- Criação de fatores de impacto económico com base sustentável e duradoura,
- Racionalização e significativa redução de custos operacionais.

A convergência entre os objetivos de intervenção pública de capital de risco protagonizada pela Portugal Ventures e os investimentos de capital de risco realizados através dos Fundos geridos, tem sido uma prioridade para a gestão da Portugal Ventures.

Na concretização da sua missão, a Portugal Ventures estabeleceu os seguintes grandes objetivos, dimensões e principais linhas de atuação:

Objetivo	Dimensão	Principais ações
<b>Rentabilidade/ Sustentabilidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rentabilidade dos projetos</li> <li>Rentabilidade dos fundos e dos participantes</li> <li>Sustentabilidade da alimentação de liquidez no médio e longo prazo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Captação proativa de projetos</li> <li>Aposta em projetos vencedores com base em critérios claros de qualidade e potencial de geração de valor</li> <li>Acompanhamento proativo de participadas</li> <li>Proatividade e contratualização do <i>exit</i></li> </ul>
<b>Indutor/Catalisador</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Investimento estrangeiro</li> <li>Empreendedorismo tecnológico</li> <li>Valorização recursos</li> <li>Valorização de conhecimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criação de rede</li> <li>Agregação de melhores práticas</li> <li>Fertilização cruzada</li> <li>Liderança do ecossistema</li> <li>Abertura ao exterior (levar projetos para fora e trazer <i>know-how</i> e capital)</li> <li>Aumentar número de projetos para potenciar o aparecimento de projetos com qualidade</li> </ul>

A Portugal Ventures tem como missão investir de modo proativo, seletivo, criterioso e de acordo com práticas internacionais, com especial incidência nas fases iniciais de desenvolvimento de empresas com forte potencial de globalização, inovadoras e com sólidos alicerces de conhecimento, sem qualquer limitação setorial ou tecnológica.

## Políticas da Empresa

A atividade de capital de risco é uma componente essencial de qualquer ecossistema de criação e desenvolvimento de startups. Requer forte apetência ao risco durante todas as fases do investimento, desde a seleção das oportunidades, em fases de desenvolvimento embrionárias de startups, passando pelo acompanhamento próximo, devido ao elevado risco envolvido nestas fases, até à fase de desinvestimento.

Na tipologia comumente aplicada a nível internacional para *Venture Capital* identificam-se quatro fases iniciais de levantamento de capital: *Early-Seed*, *Late-Seed*, *Series A*, e *Growth*. A nível internacional, a fase de *Early-Seed* é geralmente suprida por recurso a *Business Angels*, não existindo atuação de investidores institucionais de capital de risco. Em Portugal, a maior falha de mercado é nas fases *Late-Seed*, *Series A* e *Growth*, dado o número limitado de operadores privados dedicados a *Venture Capital* e, cumulativamente, às necessidades crescentes de investimento do ecossistema empreendedor nacional. De referir, ainda, que os investidores privados estrangeiros raramente investem fora dos seus mercados de origem em fases incipientes como *Seed* (*Early* ou *Late*) e que, mesmo em *Series A* e *Growth*, os investidores preferem que as startups se desloquem para os seus mercados, nomeadamente Reino Unido e Estados Unidos, preferindo investir juntamente com os investidores já acionistas.

A intervenção pública de capital de risco protagonizada pela Portugal Ventures pretende contribuir para criar as condições necessárias para a emergência de uma indústria de capital de risco nacional, inserida nas mais dinâmicas cadeias de valor internacionais, que fará da atividade um fator crítico de competitividade e fonte de geração de riqueza nacional e de criação de emprego altamente qualificado.

A Portugal Ventures, enquanto sociedade gestora de fundos de capital risco, manteve em 2017 a sua atuação de investimento exclusivamente em *Venture Capital*,

continuando o processo de desinvestimento progressivo da carteira de maior maturidade de *Private Equity*.

A Portugal Ventures tem procurado posicionar-se no grupo de investidores que oferecem a melhor proposta de valor aos empreendedores, empenhando-se no desenvolvimento das respetivas startups, traduzido na presença nos conselhos de administração, na partilha de experiências de gestão de empresas, na disponibilização de redes de contactos e na utilização das melhores práticas em termos de instrumentos de capitalização, de modo a viabilizar rondas futuras de financiamento, coinvestimentos e a estruturação das posições acionistas de maneira equilibrada entre benefícios económicos e o controlo sobre as decisões estratégicas das empresas.

A política de investimentos da Portugal Ventures pretende, pois, contribuir para que sejam criadas as condições necessárias para a adequada capitalização das startups em setores considerados estratégicos para a economia nacional, durante o ciclo normal do seu desenvolvimento e promovendo, em particular, o coinvestimento com operadores nacionais e internacionais.

Em termos globais a política de investimentos da Portugal Ventures é orientada por dois objetivos estratégicos fundamentais:

- O da rentabilidade dos capitais investidos,
- O da indução de atividade empreendedora, que permita criar um ecossistema mais resiliente para o futuro, tanto do lado da procura de capital, como do lado da oferta.

Reconhecendo as limitações dos investidores nacionais e, consequentemente, a necessidade de viabilizar a captação de capital na fase das *Series A*, nomeadamente junto de investidores estrangeiros, a Portugal Ventures irá manter neste tipo de rondas uma capacidade de investimento numa ótica de investidor secundário, pelo que o crescimento das empresas irá exigir novas rondas de financiamento por parte de *Venture Capital* internacionais. Neste contexto, será dada continuidade à criação das condições necessárias para as startups atraírem investidores internacionais, designadamente em termos de equipa, governance e métricas, bem como do reforço dos laços entre startups e investidores que potenciem futuras oportunidades de investimento.

É neste contexto que a Portugal Ventures se tem posicionado como *Seed investor* e co-investidor na fase subsequente, suprimindo as falhas de mercado justificativas da política de intervenção pública. Contudo, como é sabido, estas intervenções demoram o seu tempo a tornar visível, em toda a sua extensão, nomeadamente os impactos económicos e sociais em termos de crescimento do PIB, de modernização e eventual alteração do paradigma da economia nacional. Este é um desígnio decisivo para o futuro do país e a que a Portugal Ventures tem vindo a corresponder com empenho e determinação e, cada vez mais, com reconhecimento nacional e internacional.

## Obrigações de Serviço Público

Não aplicável.

## Termos Contratuais da Prestação de Serviço Público

Não aplicável.

## **Modelo de Financiamento Subjacente à Prestação de Serviço Público**

Não aplicável.